

O meu degrau

Ora bem companheiros, chegou a hora de também eu subir o meu degrau e registar a minha visão das nossas aventuras.

Quem me conhece sabe que entrei neste grupo por mero acaso, após um encontro do nosso rezingão com a minha mulher que, ao convite para participar num domingueiro me atirou logo às feras. - Ele estará lá de manha convosco na bomba!,disse ela a pensar que que seria uma boa maneira de me tirar da cama para fazer exercício. No domingo seguinte, lá estava eu com a minha bicicleta, capacete do bike tour e jersey comprada à pressa.

Comecei bem, a cair passados 500 metros e a lixar o antebraço numa fraga, logo ali a travar conhecimento com o socorrista/fotografo/batedor do grupo, o nosso amigo Mascarenhas. Já todo tratado com o braço a arder continuamos caminho para o sanatório rumo à Senhora do Salto. Naquele tempo não havia ainda reforço digno de nome pelo que paramos para um cafézinho e iniciamos o percurso de volta. A descer para bustelo lá tive eu o meu primeiro “voo” oficial caindo desastrosamente no chão, desta vez para ver os dotes do serviço de apoio de viagem do D@P. Ainda eu no chão a queixar-me, já o nosso presidente Oliveira estava a trocar o meu pneu e a enchê-lo a todo o gás (reclamando pelo atraso).

Ao chegar a casa a minha mulher ficou muito assustada com o meu estado, ao que disse: -Como tu estás!!! Não vais voltar a andar com eles, certo?

A minha resposta foi preentória: - Para a semana estou lá de certeza!!!!

As semanas foram-se seguindo, os km's foram-se acumulando mas sempre no top das quedas, ou era dos clits novos ou era das rochas, enfim, era de qualquer maneira, lá fui eu caindo e ganhando experiencia, pontos no cartão da farmácia, mazélas e alegria, muita alegria.

Quem já privou comigo sobre o assunto sabe que não tenho nenhum jeito para a mecânica nem tão pouco para estas modernices das modas das nossas meninas. Não fosse o nosso amigo Jorge Bastos e ainda andava a puxar aluminio com as relações todas trocadas. Não pedalo pelos reforços, nem pelos kms, nem pelos ngps's nem mesmo para perder peso, pedalo apenas pelos amigos. No Dar ao Ped@l encontrei pessoas como eu, umas mais simples outras mais complexas mas todos amigos do seu amigo com um gosto muito forte em comum, o gosto pela natureza e pela camaradagem, não dados à competição mas ao convívio e à real Amizade.

Tive a honra de participar em imensas epopeias onde cresci muito como pessoa e como companheiro do pedal, experiencias que vou levar comigo para a cova e que me trazem um sorriso aos lábios cada vez que me lembro delas. Caminhos de Fátima, Santiago de Compostela (Central), São Salvador e Primitivo, Rotas da Zorra, passeios do Dar ao Ped@l e muitos domingueiros em que chegamos a casa com o coração cheio e sem resticio de maus pensamentos na cabeça, seja de problemas familiares ou de trabalho.

Sou uma pessoa de sorte, cheio de amigos na verdadeira ascensão da palávra. Já tinha essa noção mas só depois de passar o que passei, posso dizer do fundo do meu coração que sou uma pessoa verdadeiramente abençoada por ter na minha vida tanta gente boa e de bom coração.

A todos aqueles que ficaram transtornados pela minha situação, o meu pedido de desculpas por toda a angustia que vos causei. Não vou agradecer porque entre amigos estas coisas não se agradecem, partilham-se, sentem-se e retribuem-se.

Subo este degrau convosco e juntos vamos nesta caminhada que só faz sentido ser partilhada com quem partilha o bom da vida connosco. Vêmo-nos aí por esses montes !!

Só eu sei porque não fico em casa ☺

















A vida sabe melhor assim são servidos ?